



ISSN 2594-6445

---

**QUADROCLÍNICO-LABORATORIAL DAS CRIANÇAS IDENTIFICADAS PELO SENSO COMUM COM A “DOENÇA MAL DE SIMIOTO” E COMO O TRATAMENTO INFORMAL INTERFERE NO PROCESSO DE CURA.**

Bruna Benetti Gampert  
Rafaella Roman Faria  
Queliane Gualdevi  
Eduardo Rodrigues Alves Junior  
Letícia Borges da Silva Heinen  
Walquirya Borges Simi

**RESUMO:**

A desnutrição grave pode ser fatal, principalmente para as crianças. Dados do Ministério da Saúde indicam que o percentual de mortes decorrentes da carência alimentar severa gira em torno de 20%. Quando um cuidado informal é aceito e legitimado socialmente, por vezes, pode levar à exclusão da busca pela alternativa formal de tratamento, o que merece a atenção de profissionais e pesquisadores sobre estes fenômenos. A busca para o tratamento do Mal de Simioto, como um cuidado produzido no âmbito familiar e social, figura-se à busca de uma alternativa informal de saúde que pode ser entendida como um campo não profissional e não especializado da sociedade, na qual doenças são reconhecidas e definidas para posterior tratamento. Neste contexto, algumas famílias escolhem a opção de tratar as crianças com o banho de ervas indicado ao tratamento do Mal de Simioto ao perceberem-nas fragilizadas por apresentar peso inadequado para a idade e ainda da ausência do ganho de peso ao longo do tempo. As famílias buscam informações para confirmação de suas suspeitas por meio da visita a um curandeiro. Para que se chegue a um diagnóstico da condição patológica, é realizado um teste com os mesmos ingredientes utilizados no banho do Mal de Simioto, investigando-se a presença ou não dos “vermes” característicos das crianças doentes. As ervas, com odores característicos, são chamadas de “ervas cheirosas”. Dessa forma, observa-se que o Mal de Simioto é uma “doença” popular que possui sintomas específicos para condicioná-la desta forma, com base em um saber sistematizado e organizado. O conhecimento dessa prática é útil para produzir um olhar diferenciado dos profissionais, principalmente aqueles atuantes no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, aliando a prática popular à prática profissional de saúde. A compreensão de saberes empíricos de populações permite a abrangência das ações em saúde e a melhoria da qualidade da assistência às famílias que realizam práticas informais de cuidado à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença do macaco; Quadro-clínico; Terapia alternativa